

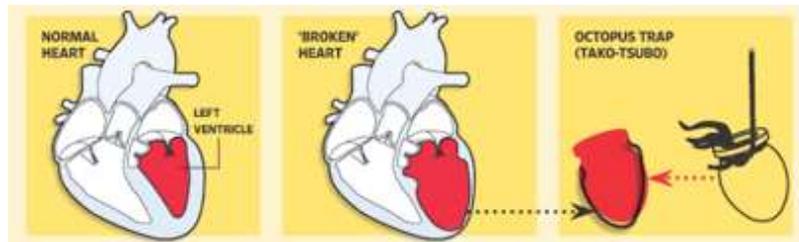
## DIAGNÓSTICO E PREVALÊNCIA DA SÍNDROME DE TAKOTSUBO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

**AUTORES:** Rayana Moreira Saloio, Marianna Ramalho de Sousa, Fernanda Santiago, Mariane Barros Ribeiro Campos, Manuella Pinho Marinho Gilberto, Maria Eduarda Luizeto de Oliveira, Lucas Pereira da Silva Cavalieri, Sara Cristine Marques dos Santos.

**INSTITUIÇÃO:** UNIVERSIDADE DE VASSOURAS

### INTRODUÇÃO

A Síndrome de Takotsubo (STT), é uma síndrome de insuficiência cardíaca agudizada caracterizada por disfunção ventricular sistólica transitória esquerda. O mecanismo fisiopatológico de ocorrência da síndrome ainda é controverso, entretanto, sabe-se que há estimulação simpática exagerada. Ademais, é considerável a ocorrência de fatores precipitantes como emocionais ou físicos associados ao surgimento dos sintomas.



### INTRODUÇÃO

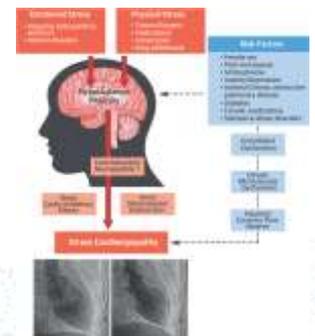
Esta deveria estar sempre inclusa no diagnóstico diferencial de pacientes com suspeita de Síndrome Coronariana Aguda, sendo relevante a seleção de critérios para diagnosticá-la. Dentre estes, o critério mais atual e revisado é o de Mayo Clinic. O presente estudo tem por objetivo melhor entendimento da síndrome, baseado em pesquisas anteriores.

### METODOLOGIA

Trata-se de um estudo bibliográfico de abordagem qualitativa e caráter descritivo, executado por meio de uma revisão integrativa da literatura. As bases de dados utilizadas foram o National Library of Medicine (PubMed), MEDLINE e LILACS. A busca foi realizada com os seguintes descritores, “Takotsubo Cardiomyopathy”, “Diagnosis” e “Prevalence”, utilizando o operador booleano “AND” entre as respectivas palavras.

### RESULTADOS

A maioria dos estudos analisados tinham o Critério de Mayo Clinic, para chegada ao diagnóstico. Os pacientes apresentavam quadro clínico de dor torácica, alterações no ECG e discreta elevação de biomarcadores e ausência de obstrução da arterial coronariana. Ademais, fatores desencadeantes físicos e emocionais estiveram atrelados a grande parte dos resultados em análise. Sexo feminino e idade média de 60 anos (pós menopausa) caracterizam a maior prevalência.



### CONCLUSÃO

A STT, foi considerada uma patologia de bom prognóstico, entretanto no curso da internação hospitalar, foi comparada a ocorrência de eventos semelhantes aos observáveis com pacientes diagnosticados com SCA. Assim, identificar a clínica necessária para chegada ao diagnóstico da síndrome, atrelado ao estudo de prevalência da doença possuem a finalidade de diagnosticar um maior número de casos desta patologia.